UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FGA INTERAÇÃO HUMANO COMPUTADOR

CARLOS DANIEL PINHEIRO DOS SANTOS

PLANEJAMENTO DE AVALIAÇÃO DE IHC

Carlos Daniel Pinheiro do Santos

Planejamento de Interação Humano Computador

Trabalho avaliativo da disciplina Interação Humano Computador (graduação em Engenharia de Software - UnB), com o fim de praticar o conteúdo apresentado em sala de aula. Planejar uma avaliação de IHC de um sítio da web. Essa avaliação será feita posteriormente a entrega deste trabalho.

Professor: André Barros de Salle

1. Objetivos da Avaliação

O objetivo desta avaliação (somativa) de interação humano-computador é verificar a conformidade de padrões utilizados, bem como identificar problemas de interação na interface do sítio web avaliado.

Em relação a conformidade de padrões, verifica-se se o sistema segue padrões utilizados pelos demais sítios do mesmo gênero. Dessa forma o usuário terá a sensação de familiaridade com a interface, devido a experiências passadas similares. Além disso, verifica-se a existência de um padrão interno: se operações similares são realizadas de formas iguais, se existe uma consistência de cores, fontes, e símbolos.

No que tange aos problemas de interação, procura-se apontar falhas de acessibilidade e usabilidade na interface.

2. Metodologia

Para esta avaliação, o método usado será o de inspeção. Mais precisamente, uma busca heurística no sítio avaliado. Esse método, por ser geralmente mais rápido e barato, melhor se encaixa ao tempo disponível para a avaliação (sete dias), além disso a presença do usuário não é obrigatória.

As Dez Heurísticas (ou diretrizes) de Nielsen (Nielsen, 1994) serão usadas como guia para essa análise. Desta forma, os aspectos a serem inspecionados no sistema são: visibilidade do sistema, compatibilidade entre mundo real e o sistema, controle e liberdade do usuário, consistência e padronização, prevenção de erros, reconhecimento em vez de memorização, eficiência e flexibilidade de uso, estética e design minimalista, ajuda aos usuários recuperarem erros, documentação.

Para cada problema encontrado na interface, toma-se nota da diretriz violada, em que local o problema foi encontrado e qual a justificativa para aquilo ser um problema, bem como a gravidade (considerando a frequência, impacto e persistência). Além disso, é desejável uma proposta de solução para o problema.

O avaliador deve percorrer a interface ao menos duas vezes em ambiente controlado.